

Título – *Pensar a cidadania hoje através da educação literária*

Autores – Ângela Balça & Fernando Azevedo

Os textos da literatura infantil podem constituir-se como um poderoso instrumento ideológico suscetível de assumir um relevante papel na reprodução cognitiva e social de ideologias, como foi bem demonstrado, entre outros, por John Stephens (1982) ou Maria da Conceição Tomé (2013). Porém, esses mesmos textos, dialogando mediatamente com o mundo empírico e histórico-factual em que se encontram os seus leitores, podem e devem permitir interrogar práticas, suscitando uma capacidade de olhar a Alteridade de forma positiva e integradora. Cabe então ao docente desenvolver com as crianças um trabalho hermenêutico sobre o texto literário, fazendo emergir e conduzindo as observações, as análises e as reflexões das crianças sobre as situações, e os valores que elas encerram, propostos pelas obras que partilham entre todos. Deste modo, educação literária e educação para a cidadania podem andar de mãos dadas, através da literatura infantil, num diálogo conjunto, que possibilitará decerto à criança conhecer, ler e pensar sobre o mundo, num registo que se quer que seja, progressivamente, mais ponderado, mais analítico, mais competente, mais plural, mais atuante, num mundo cujos desafios são cada vez mais exigentes.